



Negociações não avançam

A segunda rodada de negociações da Campanha 2013, que tratou de saúde e condições de trabalho, emprego e igualdade de oportunidades, na quinta e sexta (15 e 16) terminou com os bancos rejeitando todas as reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional.

Fim das demissões imotivadas e da rotatividade, respeito à jornada de 6 horas, demandas relativas às terceirizações, aos correspondentes bancários, foram algumas das reivindicações dos bancários rejeitadas pela Fenaban.

Na primeira rodada de negociação, nos dias 8 e 9, os bancos já

havam negado todas as reivindicações sobre saúde, condições de trabalho e segurança bancária.

A próxima negociação acontece nos dias 26 e 27 de agosto, sobre as cláusulas econômicas.

MOBILIZAÇÃO: São diversas as atividades envolvidas na Campanha Nacional dos Bancários, como manifestações, assembleias, negociações e reuniões. Fique atento à programação e participe de tudo! É a nossa força de mobilização e união que mudará a postura dos banqueiros na mesa de negociação e que irá determinar o tamanho de nossa vitória.

Caixa também sem propostas

A Caixa segue a Fenaban e tenta enrolar os bancários. Na segunda rodada de negociação específica, ocorrida na segunda-feira (19), com o Comando Nacional dos Bancários, a direção da empresa se esquivou e não apresentou nada de concreto sobre as reivindicações da categoria.

Os representantes da Caixa rejeitaram as demandas sobre a Prevhav, as questões relativas aos aposentados e a maioria dos itens da minuta em relação à segurança

bancária. O debate a respeito do tema da Funcef, que constava também na pauta, ficou para a próxima reunião, com pré-agendamento para o dia 29.

A empresa, na rodada anterior em 9 de agosto, já havia recusado as reivindicações sobre saúde do trabalhador, Saúde Caixa e condições de trabalho.

Todos os detalhes das negociações específicas na Caixa e BB, assim como a geral com a Fenaban você confere no site do sindicato.

BB: respostas só nesta sexta

O Comando Nacional se reuniu na quarta (14/08), em Brasília, com representantes do Banco do Brasil, para discutir saúde e condições de trabalho. Antes da reunião, durante a manhã, os trabalhadores denunciaram a crítica situação dos funcionários através de um documento entregue à Casa Civil, no Palácio do Planalto.

À tarde, a negociação foi lenta, com pouquíssimos avanços. O ponto principal foi em relação ao

ranqueamento de bancários, usado para a cobrança de desempenho. Cobrado, o diretor do BB, Carlos Nery, afirmou "não haver orientação alguma do banco" para tal utilização.

As respostas para os temas, como adoecimento, plano de funções e fim do assédio moral, no entanto, ficaram de ser apresentadas só na próxima negociação marcada para esta sexta-feira, 23 de agosto.

Mobilização nesta quinta

Como acontece todos os anos, os banqueiros só agem sob pressão. Esta semana não há negociação com a Fenaban e o Movimento Sindical realiza, nesta quinta (22), o Dia Nacional de Luta, com passeatas e manifestações em todo o país, inclusive em Dourados.

Vem para a luta, bancário(a)! Não é só pelo salário.

Negociação Cooperativas

Depois de cobrança do sindicato a direção do Sicredi Centro Sul procurou a entidade nesta terça (20), para esclarecer os motivos de ainda não terem agendado as negociações.

Segundo o vice-presidente, Sadi Masieiro, um entrave jurídico envolvendo a Fetracon-MS (Fed. Trab. no Comércio) e o Sistema OCB/MS está dificultando o agendamento da negociação com o Sindicato dos Bancários.

Por conta disso o mesmo solicitou que o sindicato aguarde até a próxima assembleia das cooperativas, dias 29 e 30/08, quando o assunto será discutido na busca de uma solução. Na oportunidade, ainda, Sadi garantiu que a cooperativa reajustará os salários dos funcionários a partir de 1º de agosto (data base) conforme o INPC do período.

Participantes da FFC perto de recuperar R\$ 97mi

Está chegando ao fim uma das mais importantes lutas dos trabalhadores por seus direitos. Reunião na sexta-feira 16, no Palácio da Justiça em São Paulo, com representantes Movimento Sindical, da associação dos participantes da Fundação Francisco Conde (FFC) e do Bradesco, celebrou acordo que estabelece a divisão de R\$ 97 milhões entre 3,9 mil participantes do fundo de pensão.

Agora o Bradesco deverá enviar aos Sindicatos a relação dos funcionários que integram a ação. O cálculo da distribuição será proporcional aos meses de contribuição do funcionário à FFC. Após apurar os valores, os Sindicatos irão convocar assembleia para colocar o acordo em votação.

Torneio de Truco

Nesta sexta (23), no Sindicato, com início às 19h. Para a categoria e seus dependentes. Inscrições até às 17h da sexta-feira, pessoalmente ou pelo fone 3422-4884.

FUTSAL – Congresso técnico acontece nesta quinta (22) às 18h no Sindicato.